

XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo  
19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP

## TURISMO E GESTÃO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS: UMA ANÁLISE NAS REGIÕES TURÍSTICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Rodrigo Cardoso da Silva<sup>1</sup>  
Maria Aparecida Pontes da Fonseca<sup>2</sup>  
Sergio Marque Junior<sup>3</sup>

**RESUMO:** A gestão e eficiência no uso dos recursos públicos tem ganhado destaque nas últimas décadas, configurando atualmente um dos principais pontos de reivindicação social. Este ponto de empuxo social é referenciado nas áreas de ciências políticas, ciências sociais, gestão pública e agora vem migrando para todas as áreas onde a intervenção governamental tem ganhado destaque com implementações de políticas públicas de turismo. No caso deste trabalho o turismo nas últimas décadas vem fazendo parte de grandes políticas de desenvolvimento econômico e social. Um dos motivos para isso deve-se a tais premissas de desenvolvimento regional, distribuição de renda, aumento da oferta de oportunidades, governança e participação social se configuram como elementos constitutivos das repúblicas democráticas relacionado ao bem estar da coletividade. Este trabalho objetiva analisar a questão dos investimentos públicos do Ministério do Turismo (MTur) nas regiões turísticas do Estado do Rio Grande do Norte (RN), na tentativa de aproximar a discussão de orçamento público, eficiência e desenvolvimento do turismo. O estudo apresenta uma abordagem quantitativa atrelada a fins descritivos, com uso de estatísticas básicas, tendo uma fonte principal para análise de dados secundários – Sistema de contratos de repasse, SIACOR. Como principais resultados, constatou-se que existe uma concentração de investimentos públicos em determinados municípios em detrimento de outros. Parte considerável dos recursos está centrada em obras urbanização e infraestrutura, em contrapartida quase não se constatou ações de gestão para desenvolvimento da atividade nas regiões de turismo. Por fim há um nível considerável de investimentos sendo feito sem um direcionamento técnico, impossibilitando em muitos casos ações que possam potencializar o turismo de fato.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recursos públicos; Investimento; Regiões turísticas; Orçamento público; RN.

---

<sup>1</sup> Bacharel, mestre e doutorando em Turismo (UFRN), Professor do Instituto Federal de Brasília.  
<http://lattes.cnpq.br/0044287224274712>. Email: drigorcs@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Geografia. Docente do Programa de Pós-Graduação em turismo (UFRN/PPGTUR).  
<http://lattes.cnpq.br/4606530449881824>. Email: mariapontes@ufrnet.br

<sup>3</sup> Doutor em Agronomia. Docente do Programa de Pós-graduação em turismo (UFRN/PPGTUR).  
<http://lattes.cnpq.br/3095760811566254>. Email: sergiomarquesjunio@gmail.com